



Etnoconhecimento sobre plantas medicinais: Perfil dos consumidores na comunidade do Tajaçuaba em São Luís – MA

Ethnoknowledge on medicinal plants: Profile of consumers in the community of Tajaçuaba in São Luís - MA

NASCIMENTO, Claudio Adriano de Jesus¹; FERREIRA, Klayton Antonio Lins¹; NETO, Carlos Alberto de Monteiro Sampaio¹; RIBEIRO, Rafael Chaves Ribeiro¹; DIAS, Bernadino Rafael Soares¹; BELO, Weydson Araujo¹; ARAUJO, Wallyson Santos¹; BARROS, José de Ribamar Silva¹

¹Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), adriano_c2@live.com; klaytonferreira25@gmail.com; carlosalbertoneto@gmail.com; rafaelcribeiro@hotmail.com; rafinha-dias12@hotmail.com; weydsonbelo@yahoo.com; wallyson.co@hotmail.com; jrs.barros.@ig.com.br

Tema Gerador: Políticas Públicas e Conjuntura

Resumo

O uso de plantas medicinais é uma prática que acontece desde os primórdios da civilização por vários povos e de diversas formas. O trabalho teve o objetivo de caracterizar o perfil dos consumidores de plantas medicinais e verificar a questão do etnoconhecimento na comunidade do Tajaçuaba/São Luís - MA. Foram aplicados 31 questionários com perguntas objetivas que serviram de instrumento para coleta dos dados. Os resultados indicaram que a maioria dos consumidores deste método de tratamento alternativo são mulheres totalizando 68% dos entrevistados. As pessoas que possuem uma renda de no máximo um salário mínimo mensal totalizaram 64%. A maioria dos entrevistados relacionou o uso dessas plantas à fé, sendo 74% católicos. 78% confirmaram o uso pelo fato de ser uma tradição familiar, e por ser uma opção mais barata. Com os resultados foi possível concluir que o consumo de plantas medicinais pelos entrevistados é frequente e é passado entre as gerações por meio dos saberes populares.

Palavras-chave: Povos; Tratamento alternativo; Tradição familiar.

Abstract

The use of medicinal plants is a practice that takes place from the beginnings of civilization by various peoples and in various forms. The objective of this work was to characterize the profile of the consumers of medicinal plants and verify the question of ethno - cognition in the Tajaçuaba / São Luís - MA community. We applied 31 questionnaires with objective questions that served as instrument for data collection. The results indicated that the majority of consumers of this method of alternative treatment are women totaling 68% of respondents. People who have an income of at most a monthly minimum wage totaled 64%. Most of the interviewees related the use of these plants to the faith, being 74% Catholic. 78% confirmed the use because it is a family tradition, and because it is a cheaper option. With the results it was possible to conclude that the consumption of medicinal plants by the interviewees is frequent and is passed between the generations through the popular knowledge.

Keywords: People; Alternative treatment; Family tradition.



Introdução

Nas últimas duas décadas ocorreram aumento no interesse pela humanidade por plantas medicinais e respectivos produtos, acarretando a abertura de mercados nacionais e mundiais na área de fitoterápicos e plantas bioativas, intensificando-se cada vez mais até os dias de hoje (ETHUR, et al., 2011). O intenso crescimento do mercado de plantas medicinais no Brasil é motivado por diversos fatores, dentre os quais, o consumismo de produtos naturais, acessibilidade para os segmentos de baixa renda e eficácia no tratamento de enfermidades (ALVES et.al., 2007). O conhecimento sobre ervas medicinais simboliza muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos, e dessa forma, usuários de plantas medicinais de todo o mundo, mantém a prática do consumo de fitoterápicos, tornando válidas informações terapêuticas que foram sendo acumuladas durante séculos, apesar de nem sempre terem seus constituintes químicos conhecidos (MACIEL et al., 2002). Assim, a busca e o uso de plantas com propriedades terapêuticas é uma atividade que vem de geração a geração, descritos com o intuito de preservar essa tradição milenar e atestada em vários tratados de fitoterapia. (CORREA JUNIOR, 1991). O trabalho teve como objetivo verificar se tal conhecimento continua a ser transmitido entre as gerações na comunidade do Tajaçuaba na cidade de São Luís – MA, e diagnosticar se existe relação do uso das plantas medicinais com a renda mensal, religião e sexo, caracterizando assim o perfil desses consumidores.

Metodologia

A área em estudo está localizada na região Nordeste brasileiro, situada no Estado da Maranhão em sua capital, no bairro Tajaçuaba situado nas coordenadas 27°37'28"S e 44°12'34"S. Os dados foram coletados através de pesquisa bibliográfica para a elaboração do questionário, onde foram levantadas as principais relações socioeconômicas da preferência do uso dessas plantas. O questionário foi aplicado no mês de junho de 2016 e constava de doze questões objetivas relacionadas ao sexo, idade, renda mensal, motivo pelo uso dessas plantas, tempo de uso, quais as primeiras medidas a serem tomadas ao adoecer e quais as principais plantas utilizadas naquela comunidade. Empregou-se neste estudo uma abordagem qualitativa realizada por pesquisa amostral probabilística. Foi considerado um erro amostral de 9% composto por 40 famílias sendo aplicados 31 questionários, sendo um por casa. Após a coleta os dados foram tabulados no *software* Excel e em seguida transformados em gráficos.



Resultados e discussão

Considerando as pessoas entrevistadas na comunidade Tajaçuaba, observou-se que 68% da população que utiliza esse método alternativo de tratamento são do sexo feminino, e 32% do sexo masculino (Figura 1). Segundo Oliveira et al.(2010) isto ocorre pelo fato das mulheres estarem mais presentes no lar. Desta população 77% dos entrevistados relataram que o uso frequente é pelo fato de ser uma tradição familiar, 16% por ser mais saudável e 7% por ser uma opção mais barata em relação às medicamentos industrializados, além de facilmente cultivadas em seus quintais ou hortos (Figura 1), confirmando o estudo realizado por Diegues (1996) onde ele afirma que o uso de plantas medicinais está relacionado à cultura popular que é transmitida de geração para geração, nas comunidades tradicionais. Foi possível observar que entre os entrevistados no bairro do Tajaçuaba 65% ao adoecerem procuram primeiro as ervas medicinais, pois sempre obtiveram resultados satisfatórios, 32% o socorro médico e 3% balconistas e farmácias (Figura 1). Isso pode ser explicado pelo fato da comunidade se localizar na zona rural e por falta de políticas públicas que venham a trazer um atendimento médico eficiente.

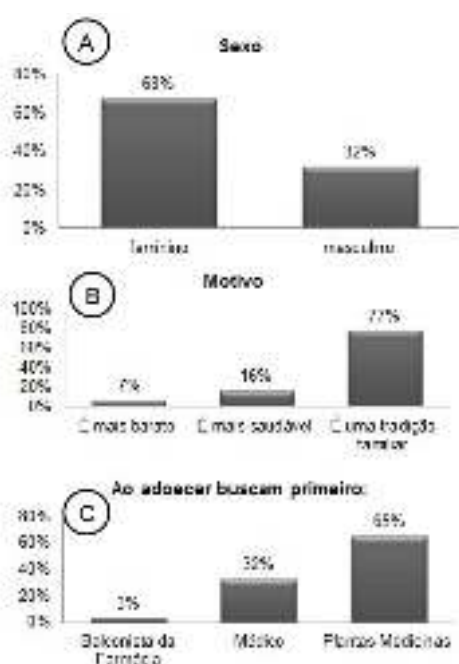


Figura 1 - Percentual do sexo (A), motivo de pessoas que consomem ervas medicinais (B), Medidas tomadas ao adoecerem (C).

Das pessoas que utilizam essa forma alternativa de medicamento 64% possuem até um salário mínimo mensalmente (Figura 2), demonstrando assim que o uso de tais plantas se dá principalmente por parte da população com baixa renda. Diferindo-se



dos países de primeiro mundo, onde a população que mais utiliza esses meios são pessoas de classe média segundo Harnack et al.(2001). A transmissão de saberes populares reforça o pensamento religioso das pessoas quanto à cura de suas doenças, as quais usam as plantas medicinais para curar suas enfermidades (MEDEIROS & CABRAL, 2002.) Dos entrevistados 74% eram católicos e relacionaram o uso das ervas medicinais com a fé, sendo 48% mulheres, representando a maioria. Os evangélicos totalizaram 20%, sendo 14% mulheres. Dos seguimentos religiosos a Umbandistas e Espíritas juntos totalizaram 6% (Figura 2).

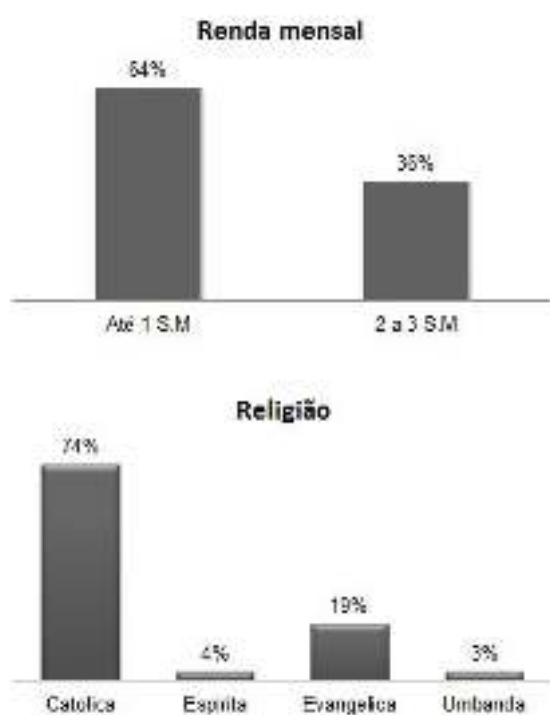


Figura 2 - Percentual da renda mensal (A) e seguimento religioso (B) entre os entrevistados na comunidade do Tajaçuaba, São Luis - MA.

Dos entrevistados 29% foram pessoas acima de 45 anos, onde foi possível observar que os jovens estão deixando está pratica de lado. De acordo com Medeiros *et al.* (2004), os meios modernos de comunicação causam a perda da transmissão oral do conhecimento sobre o uso de plantas, surgindo assim a necessidade de conscientizar a população mais jovem em relação a esse tipo de informação, para que esse tipo de conhecimento continue sendo transmitido entre gerações. Dessas famílias 77% adquirem de seus próprios quintais ou hortos. E ao submeterem-se a esse tipo de tratamento 61% relataram que obtiveram sempre resultados satisfatórios



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Conclusão

Através do questionário aplicado foi possível perceber que o uso das plantas medicinais continua sendo uma tradição que é passada entre as gerações, estando diretamente ligado à questão da fé, mas também por ser uma opção mais barata se comparada a medicamentos convencionais, o que possibilita o seu cultivo em hortas no próprio quintal.

Referências

ALVES, R.R.N. et al. Utilização e comércio de plantas medicinais em Campina Grande, PB, Brasil. Revista Eletrônica de Farmácia, v.4, n.2, p.175-98, 2007.

CORRÊA, J.C et al. Informa, p. 9, 23, 1991.

Diegues A.C.S. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo. Hucitec, p.169, 1996.

ETHUR, L.Z et al. Comércio formal e perfil de consumidores de plantas medicinais e fitoterápicos no município de Itaqui - RS. Rev. Bras. PlantasMed. [online], vol.13, n.2, pp.121-128. ISSN 1516- 2011.

HARNACK, L. J et al. Prevalence of use of herbal products by adults in the Minneapolis/St Paul, Minn, metropolitan area. Mayo Clin. Proc., v.76, p.688-694, 2001.

MACIEL, M. A. M. et al. Plantas medicinais: A necessidade de estudos multidisciplinares. Química Nova. v. 25, n. 3, p. 429-438, 2002.

MEDEIROS, L. C. M.; CABRAL, I. E. As plantas medicinais e a Enfermagem – a arte de assistir, de curar, de cuidar e de transformar os saberes. Rio de Janeiro. EDUFPI, p.136, 2002. MEDEIROS, M. F. T et al. Plantas medicinais e seus usos pelos sítiantes da Reserva Rio das Pedras, Mangaratiba, RJ, Brasil. Acta Bot. Bras., v.18, p.391-99, 2004.

OLIVEIRA, G. Let al. Plantas medicinais utilizadas na comunidade urbana de Muribeca, Nordeste do Brasil. Acta Bot Bras, 2010.